

PREÇOS RECEBIDOS PELOS MANDIOCULTORES PARAIBANOS E SUA INFLUÊNCIA SOBRE O VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO

Thiago dos Santos GABRIEL¹, Manuel Alberto Gutierrez CUENCA²,
Diego Ascendino Tourinho PRATA¹, José Henrique de Albuquerque RANGEL²

RESUMO: Neste trabalho analisou-se a variação histórica dos preços recebidos pelos mandiocultores na Paraíba e verificou-se a influência que as variações dos preços tiveram sobre o valor bruto da produção (VBP) no período de 1975 a 2006. A taxa de variação do VBP foi decomposta nos efeitos dos fatores área, produtividade e preço, utilizando-se o modelo “shift-share”. Os valores nominais pagos pela mandioca no Estado foram corrigidos utilizando-se o Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas (IGP-DI/FGV). Os preços da mandioca, o VBP, a área e a produção diminuíram 74%, 89%, 60% e 58%, respectivamente. O rendimento cresceu 6%. A regressão dos preços apresentou coeficiente de -12,43 ($P \leq 0.05$). O preço médio da tonelada de mandioca, entre 1975 e 2006, foi de R\$ 342,66. O máximo de R\$ 1.371,94/t ocorreu em 1989 e o mínimo de R\$ 26,50/t em 1985. O VBP da mandioca no Estado apresentou variações relacionadas ao efeito preço o qual teve sinais negativos na maioria dos anos e considerando o período total, observou-se que o preço foi o principal responsável pelas variações no VBP.

Palavras-chave: Manihot esculenta, agronegócio, agricultura familiar, séries históricas.

SUMMARY: PRICES OF CASSAVA OBTAINED BY GROWERS IN THE STATE OF PARAÍBA AND ITS INFLUENCE OVER THE PRODUCTION GROSS VALUE. The present work it was evaluated the historical variation of prices obtained by cassava growers in Paraíba State and the influence of price variation over the production gross value (VBP) during the period of 1975-2006. The VBP variation rate was decomposed for the effects of area, productivity, and price, factors, by the shift-share” model. Nominal values paid for cassava in the State were corrected by the General Prices Index of Getúlio Vargas Foundation (IGP-DI/FGV). The price, the VBP, the area, and the production of cassava decreased in respectively 74%, 89%, 60%, and 58%, while the net output increased in 6%. Regression prices had a coefficient of -12.43 ($P \leq 0.05$). Averaged price of cassava between 1975 and

¹ Estagiários, Embrapa Tabuleiros Costeiros/UFS. Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: thgabriel@gmail.com, diegoatp22@bol.com.br

² Pesquisadores da Embrapa Tabuleiros Costeiros. Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: cuenca@cpatc.embrapa.br, rangel@cpatc.embrapa.br

2006 was R\$ 342.66/t. A highest price of 1,371.94/t occurred in 1989 and a lowest of R\$ 26.50/t, in 1985. The cassava VBP in Paraíba State presented variations related to the price effect which had negative values in most of the considered years. Considering the hole period it can be observed that price was the main responsible for VBP variations.

Keywords: Manihot sculents, agribusiness, smallholder agriculture, historical series.

INTRODUÇÃO

O valor bruto da produção agrícola e o desenvolvimento das atividades no setor primário estão diretamente relacionados com os preços recebidos a cada safra.

Analisando preços históricos no Brasil, Carmo (1996) concluiu que os preços da alimentação e o índice de preços recebidos pelos agricultores nas décadas de 70 e 90, situaram-se acima da linha referencial do Índice Geral de Preços da economia.

Magrini & Canever (2003), analisando séries históricas de preços, concluíram que as variações do VBP de alguns produtos agrícolas foram conseqüência, principalmente, de variações no preço.

Farina & Nunes (2004) mostram que ainda são escassos os estudos sobre séries históricas de preços agropecuários no Brasil, principalmente trabalhos que segmentem a análise por produto e por Estado, pois não se podem generalizar, para todo o setor agropecuário, conclusões baseadas em dados agregados e genéricos.

Neste estudo, foi analisada a tendência histórica dos preços pagos aos mandiocultores na Paraíba e o impacto que essas variações de preços exerceram, entre 1975 e 2006, sobre a composição do VBP gerado pela mandioca no Estado.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado utilizando a série histórica de preços médios mensais pagos aos produtores de mandioca na Paraíba. Os dados que abrangeram o período de janeiro de 1975 a 1989 foram coletados das Estatísticas Básicas (IBGE, 1997) e os dados do período de 1990 a 2006 foram coletados do SIDRA (IBGE, 2009).

Os preços nominais foram deflacionados para valores equivalentes a dezembro de 2006, utilizando-se o índice Geral de Preços (IGP-DI), calculado pela Fundação Getulio Vargas (FGV,

2009). Foram calculadas as regressões lineares dos preços reais em função do tempo para verificar a tendência dos preços.

As taxas de variação do VBP foram decompostas em função dos efeitos área, produtividade e preço, utilizando-se o modelo “shift-share”, adaptado por Araujo & Campos (1998). A descrição completa da metodologia para decomposição do VBP nos mencionados efeitos encontra-se em Magrini & Canever (2003).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os preços da mandioca, o VBP, a área e a produção, entre 1975 e 2006, apresentaram redução de 74%, 89%, 60% e 58%, respectivamente. O rendimento teve crescimento de 6%. (IBGE, 2009). A regressão dos preços, no período, apresentou coeficiente de -12,43, ($P \leq 0.05$), confirmando a tendência decrescente que os preços anuais apresentaram na maioria dos anos naquele período.

Observando-se o comportamento dos preços a cada período de dez anos, constatou-se que entre 1975 e 1985, os produtores receberam, em média, R\$ 382,82 por tonelada de mandioca. Já entre 1985 e 1995, o preço recebido por tonelada de mandioca foi, em média, R\$ 458,72. Entre os anos de 1995 a 2006 o preço médio atingido foi de R\$ 157,04 por tonelada. Considerando o período total verificou-se que o preço médio da tonelada de mandioca, entre 1975 e 2006, foi de R\$ 342,66. O máximo de R\$ 1.371,94/t ocorreu em 1989 e o mínimo de R\$ 26,50/t em 1985.

Utilizando-se as variações anuais dos preços e do VBP, foram calculados as taxas anuais de variação porcentual do VBP da mandioca e os respectivos efeitos dos preços sobre o VBP, (Tabela 1). Observa-se que em alguns biênios, o efeito preço foi maior que a variação porcentual do VBP, em outros o efeito preço foi menor. Houve também períodos onde os dois efeitos foram negativos, mas o efeito preço foi menor que a variação do VBP, em alguns casos os decréscimos nos preços foram maiores que no VBP e ainda outros em que as variações nos preços e no VBP apresentaram sinais opostos. Esse comportamento das variações dos preços e do VBP demonstra que, nos diferentes períodos analisados, os preços recebidos pelos produtores, não foram os únicos responsáveis pela variação no VBP da mandioca na Paraíba, pois as variações dos outros fatores componentes, tais como a área cultivada e os rendimentos obtidos pelos produtores anularam ou compensaram o impacto dos preços sobre o VBP.

Para verificar o que aconteceu, a cada dez anos, nas variações das fontes e do VBP da mandioca, foram decompostas em taxas anuais de variação em quatro subperíodos.

Para o primeiro (1975-1985), o VBP e o efeito preço apresentaram percentuais negativos de 24,81% e 19,94%, respectivamente. Já no segundo subperíodo (1985 – 1995) o VBP e o efeito preço apresentaram valores positivos de 15,33% e 15,94%, respectivamente. Nestes dois períodos, pelos valores e similitude dos percentuais, pode-se afirmar que as variações no VBP se ajustaram mais em função da variação nos preços e que as outras fontes de variação (área e rendimento) não tiveram maior influência sobre o VBP.

No terceiro subperíodo (1995 – 2006) o VBP e o efeito preço voltaram a apresentar valores negativos de respectivamente 5,28% e 0,98%. Também no período total (1975 – 2006), o VBP e o efeito preço apresentaram percentuais negativos de respectivamente 6,70% e 2,35%. Nestes períodos, os outros fatores foram determinantes na variação do VBP, pois só as pequenas variações no efeito preço não foram capazes de causar os percentuais de variação apresentados pelo valor da produção da mandioca na Paraíba.

CONCLUSÃO

No Estado da Paraíba o preço pago aos mandiocultores apresentou um expressivo decréscimo no período compreendido entre 1975 e 2006, influenciando diretamente na variação do VBP, mas verificou-se que não foram os únicos responsáveis, já que as variações nos outros fatores também influenciaram, em determinados períodos, as mudanças no valor da mandioca paraibana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, C. A.; CAMPOS, R. T. Análise da evolução do valor da produção de cacau no Estado da Bahia. Agronegócio brasileiro: desafios e perspectivas. Ed: Danilo Rolim Dias de Aguiar e José Benedito Pinho – Brasília: Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural – **SOBER**, 1998 – 1086 p. 1 Vol.

CARMO MS. 1996. **(Re)estruturação do sistema agroalimentar no Brasil**: a diversificação da demanda e a flexibilização da oferta. São Paulo: IEA. 255p (Coleção Estudos Agrícolas, 5).

FARINA EMMQ; NUNES R. 2004. Para além da agricultura: o efeito “treadmill” no sistema agroindustrial de alimentos no Brasil. **Revista Economia Aplicada**, São Paulo, v.8, n.2, p.348-376.

IBGE. 1997. **Produção agrícola municipal 1978-1994**/IBGE, Departamento de agropecuária. - Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 726p.

IBGE. 2009. **Produção agrícola municipal**. Rio de Janeiro. Sistema IBGE de recuperação automática, SIDRA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acessado em 06 de abril de 2009.

MAGRINI, J.L.; CANEVER, M.D. O valor da produção da orizicultura gaúcha: componentes área, produtividade e preço **R. bras. Agrociência**, v. 9, n. 1, p. 65-69, jan-mar, 2003

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS - FGV. **Índice Geral de Preços – Disponibilidade interna (Índice 2)**. Disponível em: <<http://www.indicadores.hpg.ig.com.br>>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2009.

Tabela 1 - Taxas de variação do VBP da mandioca e o efeito % das variações do preço sobre a variação VBP da cultura na Paraíba entre 1975 e 2006.

.Períodos	1975 a 1976	1976 a 1977	1977 a 1978	1978 a 1979	1979 a 1980	1980 a 1981	1981 a 1982	1982 a 1983	1983 a 1984	1984 a 1985
Efeito preço	0,2	-23,0	-8,0	23,2	16,5	-5,5	-22,4	17,6	20,2	-86,6
TXC % do VBP	6,8	-21,0	-18,0	16,9	18,4	-14,2	-18,4	13,2	21,9	-77,4

Períodos	1985 a 1986	1986 a 1987	1987 a 1988	1988 a 1989	1989 a 1990	1990 a 1991	1991 a 1992	1992 a 1993	1993 a 1994	1994 a 1995
Efeito preço	269,5	40,7	-0,3	35,9	-32,3	-26,2	19,6	-19,8	-77,3	63,5
TXC % do VBP	269,5	34,6	-4,4	38,5	-39,4	-21,1	22,4	-51,2	-28,9	64,1

Períodos	1995 a 1996	1996 a 1997	1997 a 1998	1998 a 1999	1999 a 2000	2000 a 2001	2001 a 2002	2002 a 2003	2003 a 2004	2004 a 2005	2005 a 2006
Efeito preço	-1,3	2,8	8,7	-1,4	-22,5	-22,0	56,7	12,3	-7,7	-8,5	-8,3
TXC % do VBP	-36,5	31,3	-23,5	19,7	-6,1	-33,8	58,2	20,5	-7,1	-6,4	-8,1

Fonte: Cálculos dos autores.